

EGÍDIO
SERPA

egidioserpa@diarionordeste.com.br



Camilo e a produtividade

■ Uma das boas estratégias do governador Camilo Santana é a de atrair o setor privado para grandes empreendimentos que, sozinho, o Estado não tem condição e encarar - como a instalação de uma usina de dessalinização na praia do Pecém ou a construção do Arco Metropolitano - a autopista de 100 Km que ligará a BR-116 em Pacajus ao Porto do Pecém. Nesse roteiro, seis secretários do

seu governo tiveram ontem na Fiec uma longa reunião com empresários de diferentes áreas da economia - da indústria à agropecuária, do turismo à tecnologia. Tema da reunião: a produtividade, que precisa aumentar no curtíssimo prazo, sem o que se frustrará qualquer ação para tornar parceiros o Estado e a empresa privada. O empresariado diz que este é o caminho.

Eleição retrô

■ Quando no Brasil a eleição usava cédulas, eram comuns os casos de fraude. Aqui no Ceará, um deles - em Pedra Branca - ficou famoso e virou piada. O Brasil, que em duas horas diz quem ganhou a eleição, poderá voltar ao modo antigo: eleição retrô.

Correios

■ No dia 13 de novembro, um microempresário de Fortaleza postou na Agência Augusto dos Anjos, dos Correios, no bairro Jôquei Clube, uma carta registrada cujo destino era a cidade de Campina Grande (PB), onde ela só foi entregue ontem.

Camarão

■ Vem aí a Câmara Setorial da Carcinicultura. Operará no âmbito do Ministério da Agricultura, cuja ministra Kátia Abreu recebeu em seu gabinete na semana passada os grandes produtores de camarão do País. Ela quer exportar camarão brasileiro.

Dias Branco

■ Novidade na Richester, uma das marcas da cearense M. Dias Branco: seu wafer de chocolate Amori Lanchester, em pacote de 20g, tem novos display e embalagem que já chegaram às gôndolas dos supermercados do Nordeste, RJ e MG. É criação própria.

BID e Ceará: a boa parceria

■ Três novas licitações de obras rodoviárias estão em fase de julgamento na PGE - Procuradoria Geral do Estado. As obras são as seguintes: recuperação da rodovia Quixeramobim a Encantado, com 38 Km de extensão, a um custo de R\$ 38 milhões; recuperação da estrada Icó-Icozinho, com 39 Km - o resultado do

certame atrasará: uma das licitantes entrou com recurso; e a Ocara-Antonio Diogo, com 37 Km, vencida pela Construtora Samaria. São obras que integram a quarta etapa de um exitoso projeto financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), do qual o governo do Ceará sempre foi bom parceiro.

Tricampeão

■ Patriolino Dias (foto), que comanda a Construtora Dias de Sousa, ainda celebra o tricampeonato conquistado por sua empresa, ganhadora - pelo terceiro ano seguido e por decisão dos seus pares na entidade - do muito cobiçado Troféu Coopercon 2015. Ele promete que, em 2016, vai correr "em busca do tetra".



Bom

Toyota

Entrou em operação ontem o Centro de Distribuição da Toyota no Nordeste. Localizado em Suape (PE), o CD da Toyota tem área de 23 mil m² e já distribui Corolla, Etios, Hilux e SW4.

Ruim

Sumiu!!

Lembram-se do Nanico? Aquele carrinho que seria produzido na geografia de São Gonçalo do Amarante em terreno doado por um empresário local? Esqueçam. Sumiram o carrinho e seu dono.

Livre Mercado

■ HOJE, a Agência Reguladora dos Serviços Públicos Delegados do Ceará (Arce) apresenta seu relatório anual à Comissão de Defesa do Consumidor da Assembleia Legislativa. ■ FESTA em Juazeiro do Norte: a Prefeitura de lá já pagou a segunda parcela do

13º de seu quadro de servidores e está pagando a folha de novembro. ■ QUEM quer comprar lingerie? O Tribunal do Trabalho do Ceará (TRT) fará hoje um leilão que, em um dos lotes, há peças íntimas novinhas. Em outro lote, uma sorveteria.

➔ Leia mais conteúdos: www.diarionordeste.com.br/egidio

Acompanhe os comentários em <http://svmar.es/egidio-serpa>



MENOS IMPORTADOS

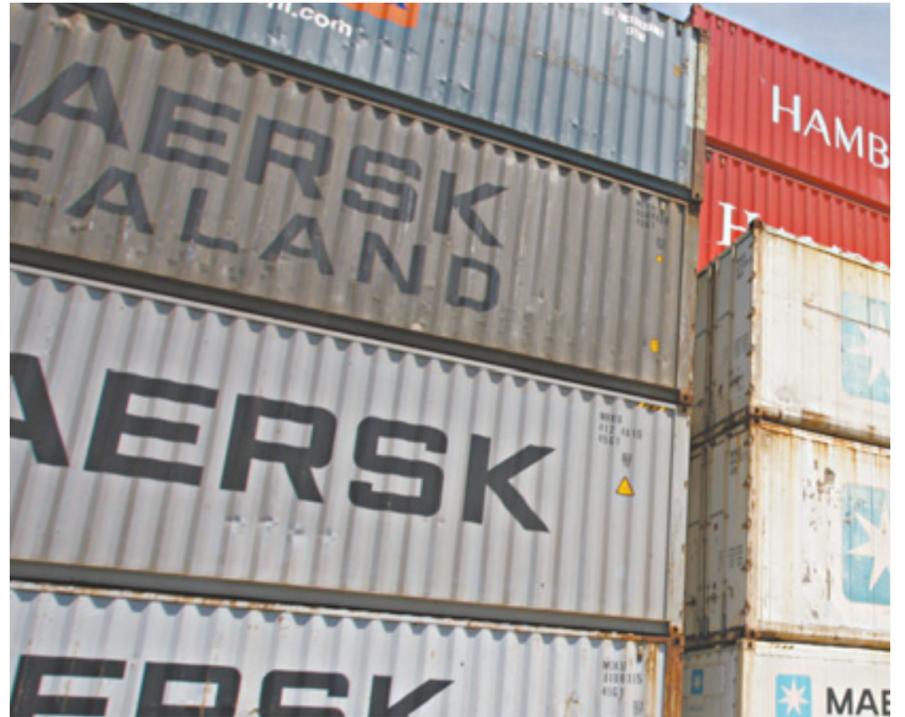
Natal será o pior desde 1999, avalia Maersk

A redução na compra de produtos vindos do exterior deve diminuir as vendas do varejo neste fim de ano

Com a queda nas importações, principalmente de produtos manufaturados e bens de consumo, e a consequente redução nas vendas no varejo, este deve ser o pior Natal do País desde 1999, segundo projeta o relatório de comércio do último trimestre do ano da Maersk Line. Segundo os dados da companhia, que está entre as três maiores empresas de transporte marítimo que atuam no Brasil, com a desvalorização do real, as importações caíram 13%, enquanto as exportações cresceram apenas 2,1%, bem abaixo do esperado.

“Os números de importação que estão diretamente ligados com o Natal são bem fracos para o Brasil. O que estamos vendo, nas vendas do varejo, principalmente dos produtos importados, é que a projeção é muito fraca”, reforça o presidente da Maersk Line para a América Latina, Andres Osorio. O crescimento do desemprego, que acaba por diminuir o poder de compra, também é um dos fatores que deve influenciar este cenário, complementa Osório.

A importação de produtos manufaturados e bens de consumo, de acordo com o relatório, sofreu queda de 1,7% no terceiro trimestre deste ano, ante a retração de 0,9% registrada em igual período do ano passado. O ideal para que o varejo tivesse um bom desempenho neste fim de ano, defende Osorio, seria que as importações conseguissem, pelo menos, um avanço de dois dígitos neste período.



Para o Brasil melhorar os números das exportações, diz o presidente da Maersk, Andres Osorio, é preciso explorar oportunidades de mercado diferentes FOTO: HELOSA ARAUJO

Entre os meses de julho e setembro, as importações brasileiras sofreram redução de 11% nos produtos comprados da Europa; 15%, referente à Ásia; e 26% dos que vêm da África.

Exportações

Os resultados da venda de produtos e insumos para o exterior, apesar de não ser tão negativo com as importações, também não atingiu o esperado, comenta Osorio. O crescimento de 2,4%, nos últimos trimestres, é bastante inferior aos 16% observados em 2014. “Para o Brasil conseguir subir ou melhorar os números de exportação tem que

O ideal para que o varejo tivesse um bom desempenho seria que as importações conseguissem avançar dois dígitos

explorar oportunidades de mercado diferentes das tradicionais. O mercado do Oriente Médio, por exemplo, tem crescido muito esse ano, é um bom exemplo de diversificação”, cita o presidente da companhia.

Osorio destaca ainda a postura do México, que fez acordos de livre comércio com 45 países, criando, assim, uma base sólida de comércio exterior que pode resistir, por exemplo, a uma crise nos Estados Unidos, com quem ele mantém estreitas relações de mercado.

Infraestrutura

Dentro dos investimentos que Osorio considera importantes serem mantidos, mesmo com o contexto de crise, ele destaca as obras de infraestrutura. “Principalmente estrutura rodoviária, ferroviária e de acesso aos portos”, lista.

NOVEMBRO

Balança comercial registra superávit de US\$ 1,19 bi

Brasília. A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 1,197 bilhão em novembro. No mês passado, as exportações somaram US\$ 13,806 bilhões e as importações, US\$ 12,609 bilhões. Os dados foram divulgados ontem, pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC).

No acumulado do ano, o saldo comercial é positivo em US\$ 13,442 bilhões. Nesse mesmo período de 2014, a balança acumulava déficit de US\$ 4,348 bilhões. Em novembro do ano passado, a balança havia registrado déficit de US\$ 2,427 bilhões.

Em relação a outubro deste ano, porém, novembro de 2015 indicou uma queda de 37% pela média diária. As exportações em novembro somaram US\$ 13,806 bilhões, valor 11,8% me-

nor do que a média diária de novembro do ano passado e 9,7% menor do que em outubro deste ano. As importações totalizaram US\$ 12,609 bilhões no mês passado, 30,2% menor do que no mesmo mês de 2015 e 5,8% menor do que em outubro.

Detalhamento

As exportações brasileiras de produtos básicos somaram US\$ 5,864 bilhões, queda de 14,3%. Os manufaturados alcançaram US\$ 5,572 bilhões (-7%) de exportações e os semimanufaturados, US\$ 2,016 bilhões (-13,5%). Entre os básicos, houve destaque na queda nas vendas de petróleo em bruto (-51,2%, para US\$ 672 milhões), minério de ferro (-43,0%, para US\$ 901 milhões), minério de cobre

(-21,1%, para US\$ 97 milhões), café em grão (-19,5%, para US\$ 461 milhões), carne suína (-9,9%, para US\$ 122 milhões) e carne de frango (-9,5%, para US\$ 514 milhões). Cresceram as vendas de soja (+575,4%, para US\$ 551 milhões) e milho em grão (+52,4%, para US\$ 799 milhões). Entre os manufaturados, destaque para o recuo nas vendas de máquinas para terraplanagem (-40,6%, para US\$ 84 milhões), laminados planos (-26,8%, para US\$ 138 milhões), autopeças (-21,4%, para US\$ 166 milhões) e aviões (-17,7%, para US\$ 325 milhões). Quanto às importações, houve queda de combustíveis e lubrificantes (-39,6%), bens de consumo (-33,6%), bens de capital (-32,3%) e matérias-primas e intermediários (-24,6%).

FATURAMENTO

Atacado tem leve recuperação

O setor atacadista contabilizou em setembro alta de 0,44% no faturamento ante igual mês de 2014, segundo dados nominais da pesquisa mensal da Associação Brasileira de Atacadistas e Distribuidores (Abad), apurada pela Fundação Instituto de Administração (FIA). A alta é reflexo da base de comparação mais fraca, observada a partir do 2º semestre do ano passado.

Frente ao mês de agosto deste ano, o crescimento foi de 4,35%. Já no acumulado do ano até setembro, ante o mesmo período do ano anterior, o faturamento apresentou retração de 1,83%. Conforme José do Egito, presidente da Abad, “os dados nominais refletem com mais propriedade o desempenho do setor atacadista distribuidor, que vem oscilando ao longo do ano”.

HOMENAGEM
Beto Studart receberá Sindserrarias 2015

■ O presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec), Beto Studart, será homenageado, na próxima quinta (10), com a Comenda Sindserrarias 2015, promovida pelo Sindserrarias. A solenidade acontece às 20h, no Maison Fest Buffet. Outros dois homenageados também receberão a Comenda.

DECLARAÇÃO
Paralisia política agrava crise no Brasil

■ O presidente da Vale, Murilo Ferreira, afirmou ontem que a crise econômica no Brasil é agravada pela “turbulência política” e criticou a paralisia do Legislativo, durante evento da mineradora. Segundo ele, o adiamento de decisões importantes no Congresso acrescenta um componente negativo ao quadro brasileiro.

SHOPPINGS
Faturamento deve aumentar 6% no Natal

■ As compras que antecedem o Natal devem aumentar em até 6% o faturamento dos centros de compras em dezembro, segundo a Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasco). Com alta projetada de até 4% no fluxo de pessoas, o Natal deve aumentar também a frequência nos restaurantes das praças de alimentação.

EM NOVEMBRO
Venda de veículos novos cresce no Brasil

■ Os licenciamentos de carros, comerciais leves, caminhões e ônibus novos no Brasil subiram em novembro ante outubro, apesar de um período menor de comercialização, mas seguiram mostrando forte retração sobre o mesmo período do ano passado, segundo dados divulgados ontem pela Fenabrave.